

INFLUÊNCIA DA MISTURA DE VINHAÇA E HERBICIDAS NA FITOTOXICIDADE INICIAL E RESIDUAL DE TRÊS TRIAZINAS

H. Garcia Blanco, Maria do Carmo de S.S. Novo, D.A. Oliveira

Instituto Biológico, Campinas, SP

Akira Ueda

Ciba-Geigy Química S/A, São Paulo, SP

A viabilidade do uso de herbicidas em mistura com vinhaça para o controle de invasoras da cultura de cana-de-açúcar foi demonstrada por BUSS *et alii*. Os herbicidas são misturados à vinhaça dentro de caminhões-tanque que fazem o transporte e a distribuição na lavoura. No entanto, em vista de resultados em que alguns herbicidas tiveram sua eficiência modificada com essa mistura, foi desenvolvido um experimento para determinar se a mistura vinhaça + herbicida alteraria a ação fitotóxica de três triazinas usadas na cultura da cana-de-açúcar.

O experimento de campo foi instalado em 5-10-1978, na Usina Ester, Cosmópolis, SP, em cultura da cultivar NA-5679. O delineamento experimental foi o de "split, split plot", com cinco repetições, quatro tratamentos com duas subparcelas, e quatro épocas de amostragem de solo para os testes biológicos de fitotoxicidade. Os tratamentos constituíram de aplicações dos herbicidas ametrina, simazina e atrazina, na dose única de 2,4 kg/ha aplicados ao solo sem vinhaça ou em mistura com ela em comparação com parcelas-testemunhas sem herbicidas, com ou sem vinhaça. A técnica para determinação da fitotoxicidade das triazinas no solo foi a de ensaios biológicos em ambiente com condições climáticas controladas, regulado automaticamente para fornecer $24^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$ de temperatura do ar; 70% \pm 10% de umidade relativa do ar; fotoperíodo de 12 horas; máxima intensidade luminosa de 53.820 lux, fornecida por lâmpadas colocadas 82 cm acima dos vasos. Como planta teste foi usada a aveia. Os resultados mostraram que a vinhaça não modificou a fitotoxicidade das triazinas, seja inicial ou aos 30, 60 ou 90 dias depois da aplicação.